

Conjuntura

Clima adverso faz RS perder fatia no PIB nos anos 2020

Produto Interno Bruto gaúcho representava 6,5% do País em 2019; apesar de recuperação parcial, índice foi de 6,02% em 2024

Ana Stobbe

Um lugar comum quando se fala em Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul é que o desempenho depende em boa parte “de São Pedro”, isto é, quando o clima ajuda a agricultura e as chuvas são adequadas, a economia vai bem. Entretanto, quando o Estado é atingido por estiagens prolongadas ou chuvas extraordinárias e concentradas, o agronegócio vai mal, o que por consequência prejudica o PIB gaúcho.

Com variações climáticas, o PIB tem oscilado entre anos

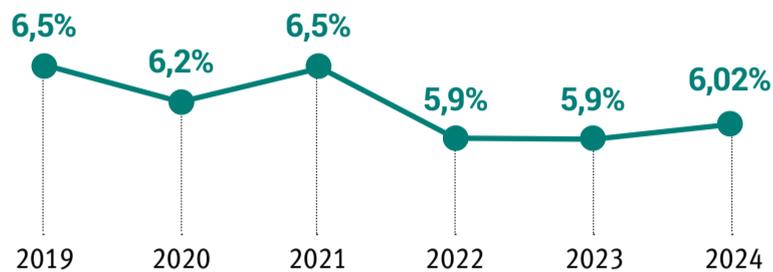
bons e ruins. Mas uma sequência de temporadas com clima adverso tem prejudicado a economia gaúcha, que perdeu uma parte de sua fatia no PIB nacional nos anos 2020.

Entre 2020 e 2024, o PIB gaúcho passou por muitas oscilações. Dos cinco anos sob retrospectiva, apenas o de 2021 pode ser considerado verdadeiramente positivo. Nos demais períodos da série histórica, os valores foram direta e indiretamente impactados por eventos como a pandemia e variações climáticas extremas, incluindo estiagens em 2020, 2022 e 2023, além da enchente de 2024. Os sucessivos prejuízos no campo fizeram o Rio Grande do Sul perder espaço no PIB nacional nos primeiros anos desta década. Enquanto em 2019 o Estado representava uma fatia de 6,5% do PIB brasileiro, em 2020

a fatia caiu para 6,2%. A queda não parou por aí: em seus piores momentos (2022 e 2023) chegou a alcançar 5,9%. Os dados mais recentes, de 2024, mostram uma leve recuperação do RS, chegando a 6,02% do PIB nacional. Os problemas começaram em 2020, com a pandemia causada pela Covid-19 somada a uma estiagem que impactou o agronegócio — cuja cadeia completa representa uma parcela de cerca de 40% do PIB gaúcho, dependendo da metodologia utilizada. O ano de 2021, por sua vez, foi de retomada, especialmente pela reabertura da economia após um ano de intensa preocupação com a pandemia. O crescimento não duraria muito tempo. Em 2022, sob nova estiagem, o PIB gaúcho encolheu: a redução foi de 2,6% em relação ao PIB registrado em 2021.

Participação do Rio Grande do Sul no PIB do Brasil nos últimos anos

FONTE: SPGG-RS/DEE, IBGE



VINNY VANONI / PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

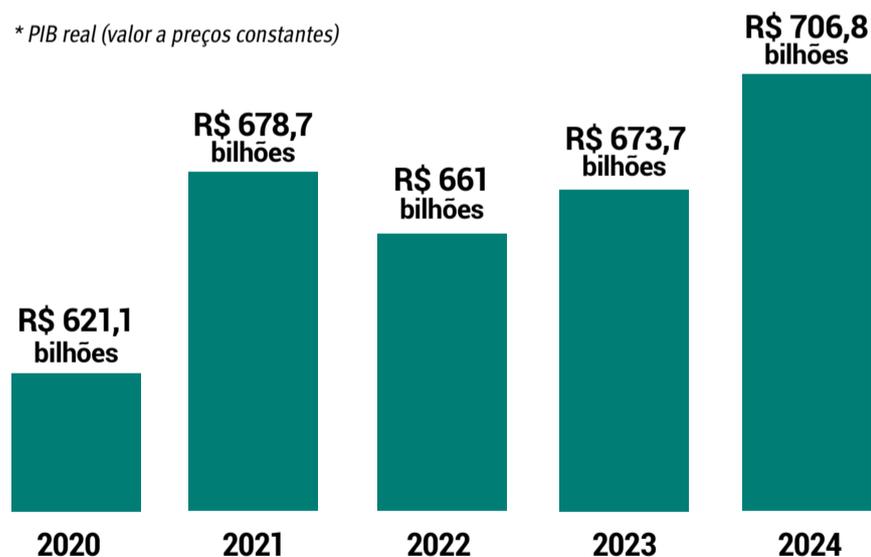


Problemas começaram com a pandemia e se agravaram com a estiagem

Evolução do PIB* nos anos 2020

FONTE: SPGG-RS/DEE, IBGE

* PIB real (valor a preços constantes)



Entre 2020 e 2024, o PIB gaúcho passou por muitas oscilações. Dos cinco anos sob retrospectiva, apenas o de 2021 pode ser considerado verdadeiramente positivo. Nos demais períodos da série histórica, os valores foram impactados por eventos climáticos e pandemia.

A evolução do PIB do Rio Grande do Sul nos anos 2020 (em R\$)

Ano	Valor nominal (a preços correntes)	Valor a preços constantes de 2024 (PIB real)	Varição em relação ao ano anterior
2020	470.941.846.049	621.120.145.155	-7,2%
2021	581.283.677.303	678.754.302.685	9,3%
2022	593.633.656.208	661.023.876.154	-2,6%
2023	645.390.087.451	673.772.841.375	1,9%
2024	706.818.309.044	706.818.309.044	4,9%

FONTE: SPGG-RS/DEE, IBGE

PIB nominal é o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos durante um determinado período (geralmente um ano ou um trimestre), calculado a preços correntes, ou seja, aos preços vigentes no próprio período considerado, sem ajuste pela inflação. Ou seja, PIB nominal e PIB a preços correntes é a mesma coisa.

Valor do PIB a valores constantes (também chamado de PIB real) é o valor ajustado pela inflação. Ou seja, é o PIB calculado com base nos preços de um ano-base fixo, para que se possa medir o crescimento real da economia ao longo do tempo.

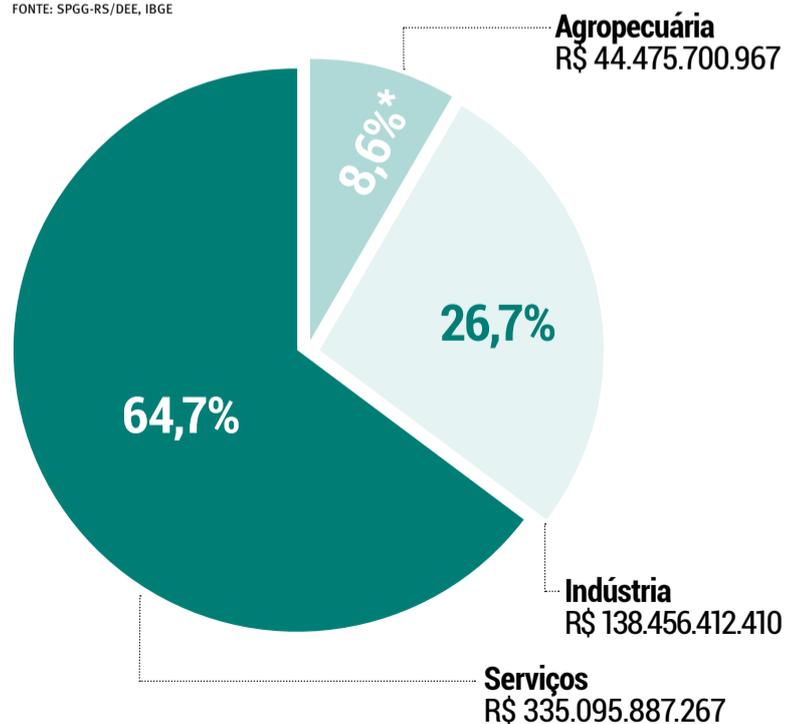
Participação dos setores no PIB de 2022

Valores nominais (dados mais recentes divulgados por setor)

Produto Interno Bruto	R\$ 593.633.656.208
Impostos	R\$ 75.605.655.564
Total das atividades	R\$ 518.028.000.643

Divisão por setores da economia

FONTE: SPGG-RS/DEE, IBGE



* Percentual de 8,6% é específico da atividade agropecuária. O setor do agro é considerado ainda mais importante para o PIB olhando toda a cadeia produtiva, que envolve atividades como fabricação de máquinas agrícolas, produção de alimentos e bebidas, que entram na contabilidade do setor da indústria. A área de serviços se destaca, assim como no País, como principal responsável pelo PIB do RS.